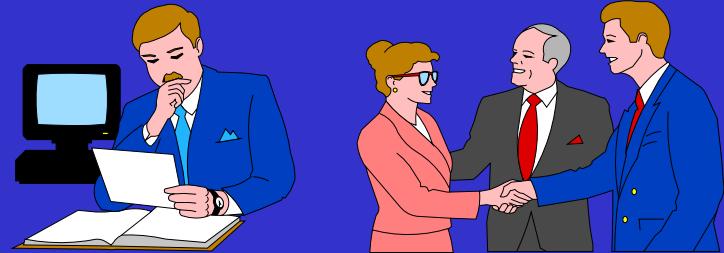


ADMINISTRAÇÃO



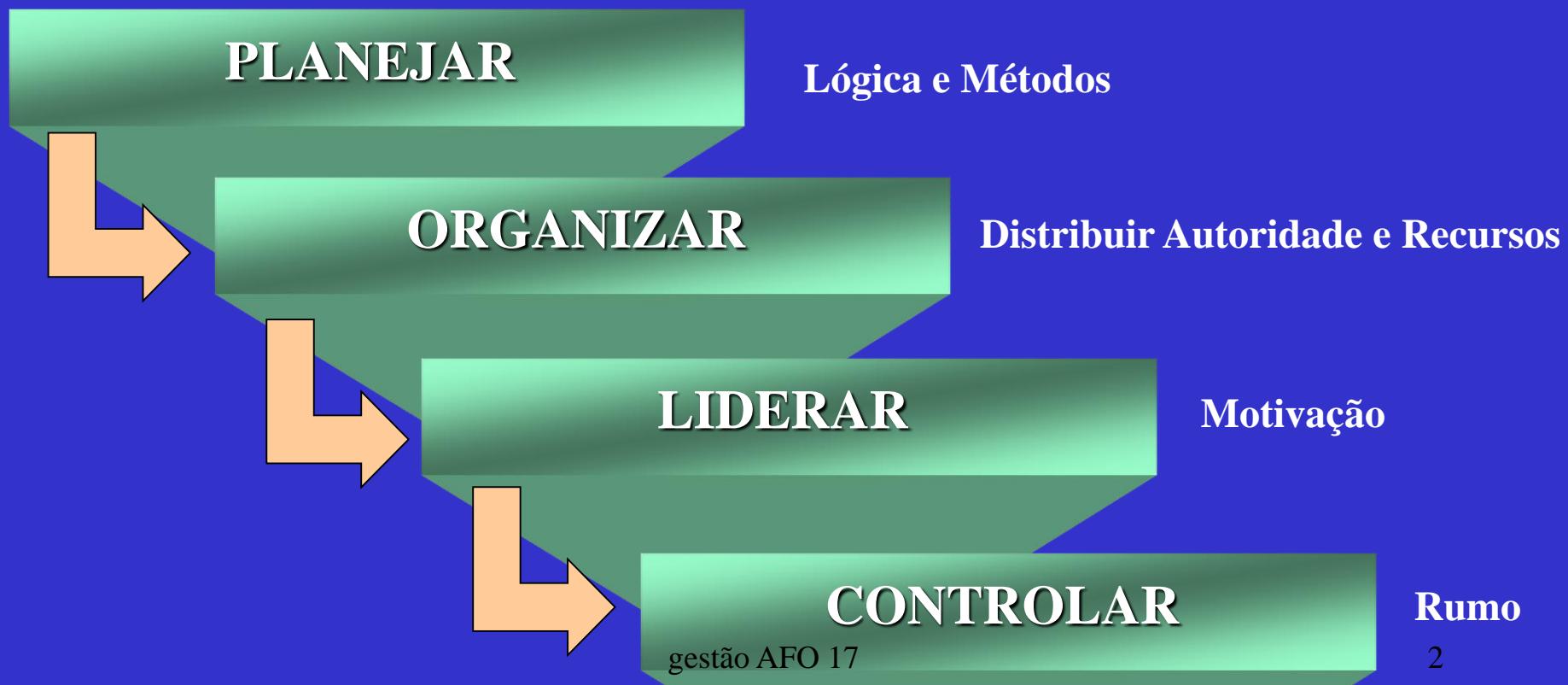
“A administração é o **processo de planejar, organizar, liderar e controlar** os esforços realizados pelos membros da organização e o uso de todos os recursos organizacionais para alcançar os objetivos estabelecidos.”.

“**AD**” → Prefixo latino = Junto de
“**MINISTRATIO**” → Radical = Obediência, subordinação, aquele que presta serviços

É uma ciência social

A Administração

Sequência Ideal das Atividades



Por que estudar Finanças?

A área de finanças afeta a vida de todas as pessoas

A área de finanças afeta todas as organizações

{ Org. Financeiras ou Não Financeiras;
Org. Privadas ou PÚblicas;
Org. Grandes ou Pequenas;
Org. Com ou Sem Fins Lucrativos

Conceito de Finanças

É a arte e a ciência de administrar fundos.

O estudo das finanças ocupa-se do processo, instituições, mercados e instrumentos envolvidos nas transferências de fundos entre pessoas, empresas e governos.

Áreas das Finanças

Serviços Financeiros

(concepção e assessoria p/ pessoas, empresas ou governos)

Administração Financeira

(diz respeito às responsabilidades do administrador numa empresa)

Carreiras em Finanças

Bancos e instituições correlatas (analistas de crédito)

Planejamento das finanças pessoais (consultores)

Investimentos (corretores de títulos)

Bens imóveis (vendas e aluguéis)

Seguros (corretores e subscritores)

Carreiras em Administração Financeira

Analista financeiro

Analista/Gerente de orçamentos de capital

Gerente de projetos financeiros

Gerente de caixa

Analista/gerente de crédito

Administrador de fundos de pensão

Liquidez e Rentabilidade



⇒ Liquidez

Preocupação do Tesoureiro: “manutenção da liquidez da empresas”

A liquidez implica na manutenção de recursos financeiros sob a forma de disponibilidades.

Caixa e aplicações de curto prazo → Taxas reduzidas

⇒ Rentabilidade

Preocupação do Controller: “com a rentabilidade da empresas”

A rentabilidade é o grau de êxito econômico obtido por uma empresa em relação ao capital nela investido.

Objetivo Econômico das Empresas

Maximização de seu valor de mercado a longo prazo



Retorno do investimento x Risco Assumido

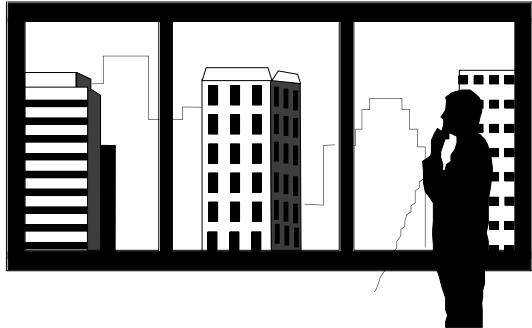
O LUCRO possibilita:

A melhoria e expansão dos serviços/produtos

O cumprimento das funções sociais

Pagamento dos impostos;
Remuneração adequada dos empregados;
Investimentos em melhoria ambiental, etc.

Objetivo da Gestão das FINANÇAS



É maximizar a riqueza dos acionistas e as ações (ou quotas) das cias.

Gitman (2005)

Estrutura Organizacional da Área de Finanças



**Administração de Caixa
Crédito e Contas a Receber
Contas a Pagar
Câmbio
Planejamento Financeiro**

gestão AFO 17

**Contabilidade Financeira
Contabilidade de Custos
Orçamentos
Administração de Tributos
Sistemas de Informação**

9

POLÍTICAS ECONÔMICAS

DEFINIÇÃO GERAL

É o conjunto de medidas tomadas pelo governo de um país com o objetivo de atuar e influir sobre os mecanismos de produção, distribuição e consumo de bens e serviços.

POLÍTICAS ECONÔMICAS

OBJETIVOS MACROECONÔMICOS

Crescimento e desenvolvimento econômico

Equilíbrio da balança de pagamentos com o exterior

Garantia da estabilidade de preços por meio do controle da inflação

Melhor distribuição da riqueza e da renda

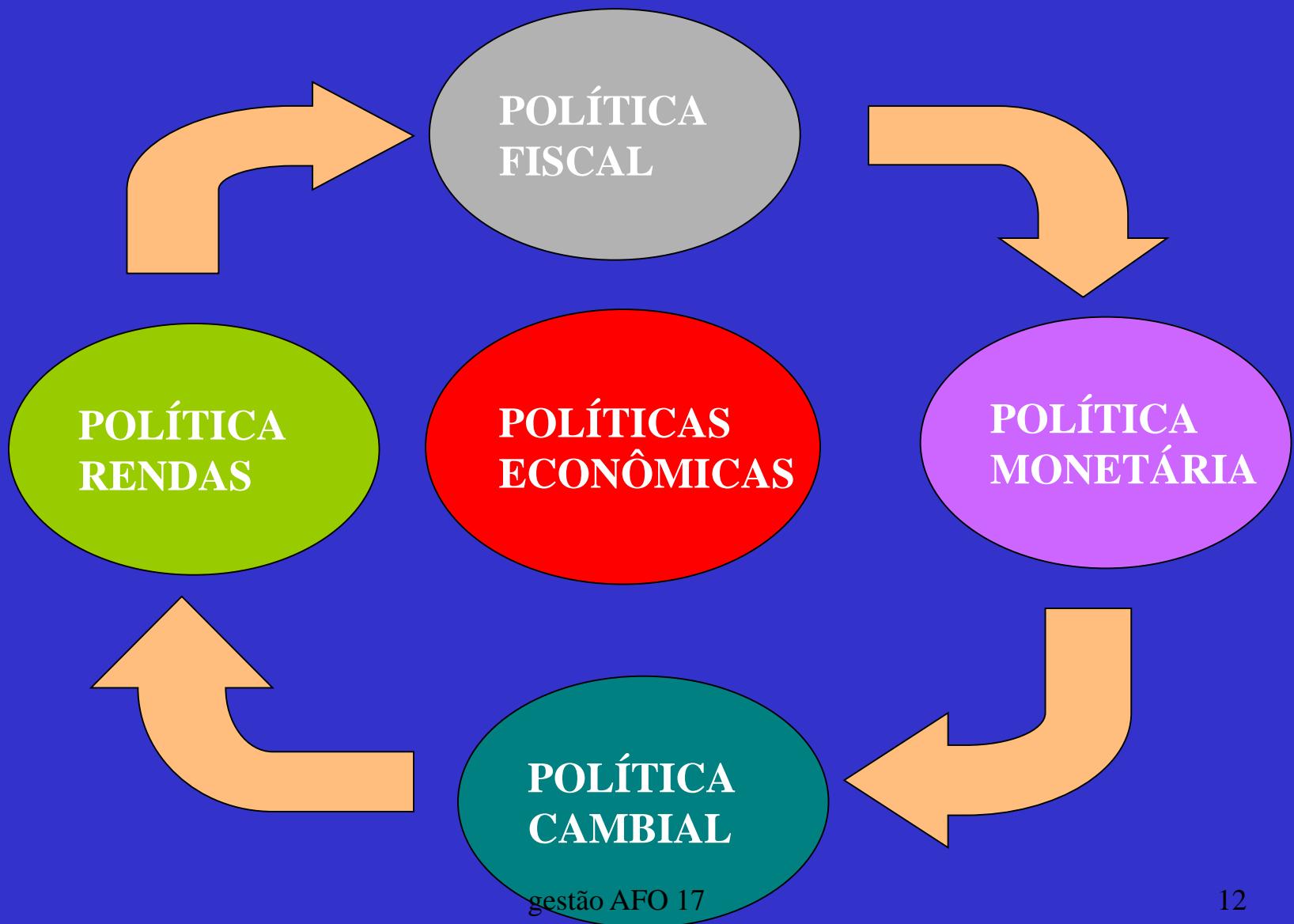
ACOMPANHAMENTO

AVALIAÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS

gestão AFO 17

AS PRINCIPAIS POLÍTICAS ECONÔMICAS



POLÍTICA FISCAL

O GRANDE DESAFIO DA POLÍTICA FISCAL É
BUSCAR O EQUILÍBRIO ENTRE A
ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA E AS DESPESAS
GOVERNAMENTAIS, PARA SE
ATINGIREM OS OBJETIVOS
MACROECONÔMICOS E SOCIAIS
ESTABELECIDOS

POLÍTICA FISCAL

É A POLÍTICA DE RECEITAS E DESPESAS DOS GOVERNO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL.

GASTOS DO SETOR PÚBLICO

(DESPESAS GOVERNAMENTAIS)

IMPOSTOS COBRADOS

(RECEITAS - ARRECADAÇÃO)

RECEITAS  **DESPESAS**

**DEFICIT
SUPERÁVIT
FISCAL**

POLÍTICA MONETÁRIA

BASE MONETÁRIA

M0 (EME ZERO)

MEIOS DE PAGAMENTO

M1 M2 M3 M4

INSTRUMENTOS

BASE MONETÁRIA

M0 (EME ZERO)

É UM INDICADOR QUE EXPRESSA A OFERTA DE MOEDA DE UMA ECONOMIA.

REPRESENTA AS EXIGIBILIDADES MONETÁRIAS DO GOVERNO EM PODER DOS AGENTES ECONÔMICOS.

PAPEL MOEDA EM PODER DO PÚBLICO
(DEPÓSITOS A VISTA E ENCAIXES BANCOS COMERCIAIS)



**RESERVAS BANCÁRIAS COMPULSÓRIAS
RECOLHIDAS PELO BANCO CENTRAL**

MEIOS DE PAGAMENTO

**REPRESENTAM TODOS O ATIVOS
FINANCEIROS EXISTENTES EM UMA
ECONOMIA**

**MOEDA
MANUAL**



**PAPEL MOEDA E MOEDAS
METÁLICAS**

MOEDA ESCRITURAL A red arrow pointing to the right, indicating a relationship or transformation from the term on the left to the term on the right.

DEPÓSITOS A VISTA

MEIOS DE PAGAMENTO

A COMPOSIÇÃO DOS MEIOS DE PAGAMENTO VARIA EM FUNÇÃO DO

GRAU DE MATURIDADE E DO

DESENVOLVIMENTO DOS SISTEMAS ECONÔMICOS

CLASSIFICAM-SE DE ACORDO COM O SEU GRAU DE LIQUIDEZ

POLÍTICA CAMBIAL

TEM COMO OBJETIVO ADMINISTRAR AS TAXAS DE CÂMBIO, PROMOVENDO ALTERAÇÃO DAS COTAÇÕES PROMOVENDO O CONTROLE DE TRANSAÇÕES INTERNACIONAIS DO PAÍS.



VIABILIZA AS NECESSIDADES DE EXPANSÃO DA ECONOMIA E PROMOVE SEU DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.

POLÍTICA RENDAS

CONTROLA OS FATORES DE PRODUÇÃO COMO SALÁRIOS, DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS DA ATIVIDADE ECONÔMICA E SISTEMA DE PREÇOS.

PRINCIPAIS OBJETIVOS:

propiciar ganhos de poder aquisitivo ao salários;

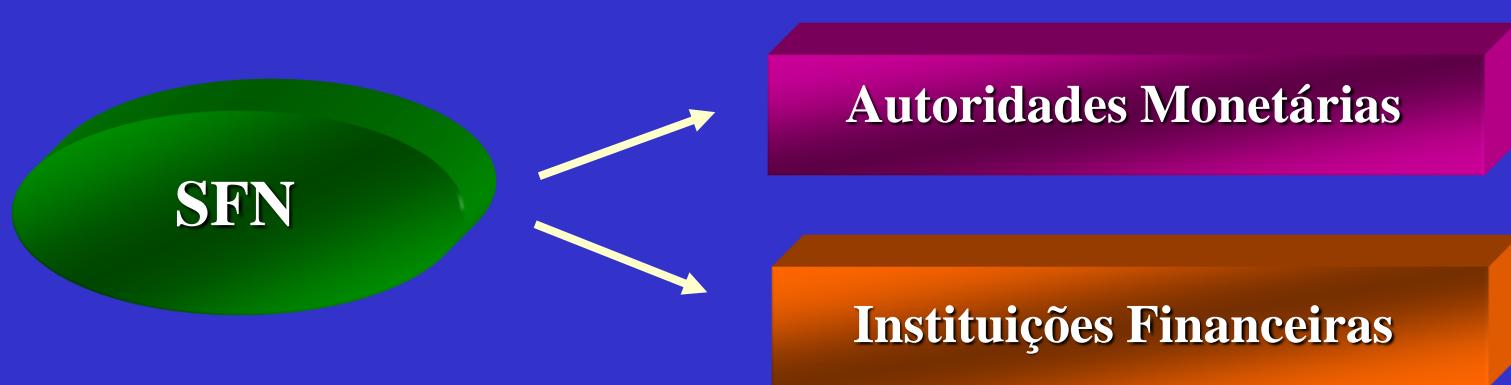
redistribuir a renda;

garantir a renda mínima a determinados setores ou classes sociais;

reduzir o nível das tensões inflacionárias.

Sistema Financeiro Nacional

O Sistema Financeiro Nacional (SFN) é formado por instituições que têm como finalidade intermediar o fluxo de recursos entre poupadore e tomadores em condições satisfatórias para o mercado.



Mercado Financeiro Brasileiro

Autoridades Monetárias

Regulam e Fiscalizam o mercado

Conselho Monetário Nacional (CMN)

Banco Central do Brasil (BACEN)

Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP)

Superintendência de Seguros Privados (SUSEP)

IRB – Brasil Resseguros

Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC)

Secretaria de Previdência Complementar (SPC)

OBSERVAÇÃO: Banco do Brasil (BB), CEF e BNDES são instituições auxiliares de regulação e fiscalização.
gestão AFO 17

Mercado Financeiro Brasileiro

Instituições Financeiras

Bancos Comerciais → Base do sistema monetário

Caixas Econômicas → Poupança, SFH, Loterias e FGTS

Bancos de Desenvolvimento → Repassam recursos oficiais e externos para financiamentos (BNDES)

Bancos de Investimento → Financiam o capital de giro das empresas

Bancos Múltiplos → É comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento e de arrendamento mercantil.

Sociedades de Arrendamento Mercantil → Empresas de *Leasing*

Bolsas de Valores, de Mercadorias e de Futuros → Instituições civis sem fins lucrativos constituídas pelas corretoras de valores.

Mercado Financeiro Brasileiro

Instituições Não-Financeiras

Empresas de *Factoring*

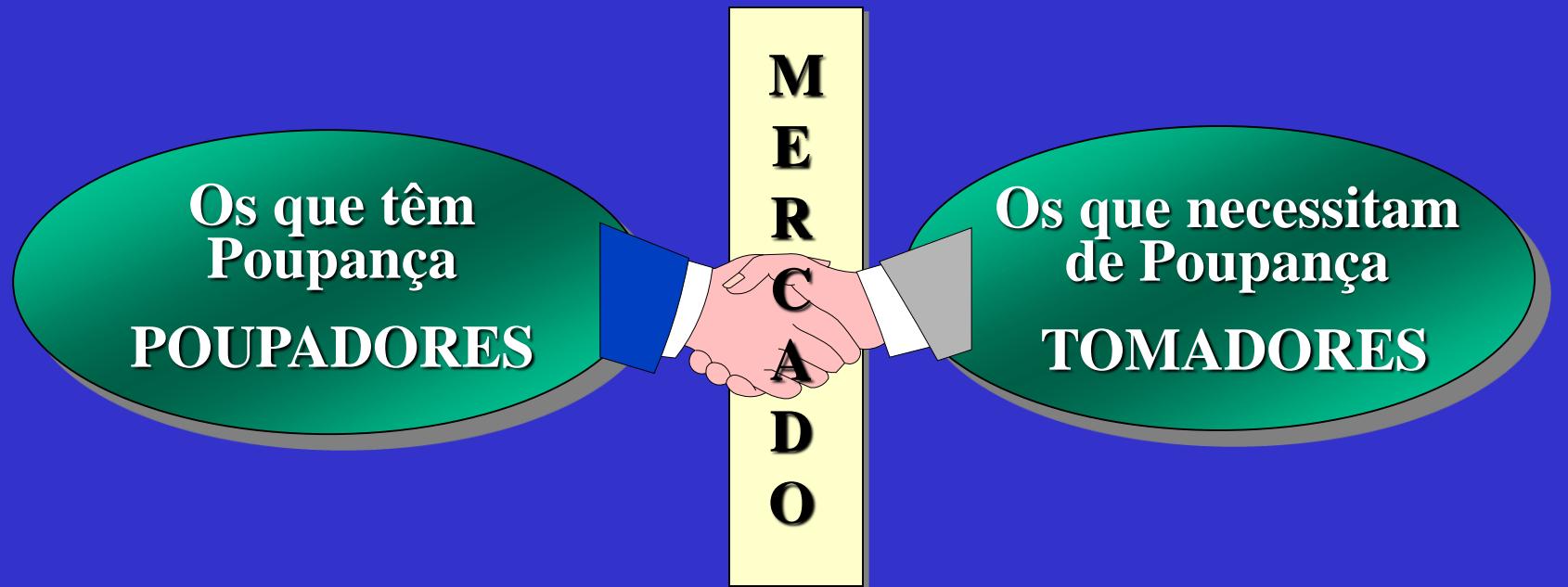
Financiam a indústria e o comércio pela compra de direitos creditórios.

Administradoras de Cartão de Crédito

Faz a intermediação entre o consumidor e o varejista.

Mercado Financeiro Brasileiro

Mercado Financeiro



Mercado Monetário

Mercado de Crédito

Mercado de Capitais

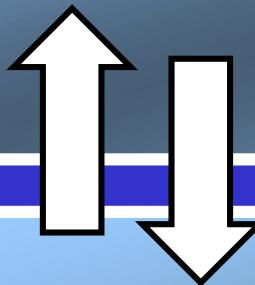
Mercado de Câmbio

Mercado Financeiro Brasileiro

Mercado Financeiro

INVESTIDORES

Poupadores



EMPREENDEDORES

Tomadores



Mercado Financeiro Brasileiro

Mercado Monetário

Operações de curto prazo onde são negociados títulos públicos (LTN) e privados (CDI, CDB)

Mercado de Crédito

Onde são feitos os investimentos e financiamentos (empréstimos para capital de giro, conta garantida, etc)

Mercado de Capitais

Para o financiamento das atividades produtivas e o capital de giro no médio e longo prazo (ações e debêntures)

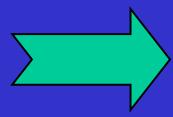
Mercado de Câmbio

Operações de conversão de moedas internacionais
gestão AFO 17

O Lado Monetário: Moeda – Conceito e Funções

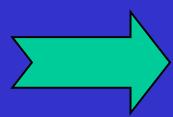
Definição de moeda: objeto de aceitação geral, utilizado na troca de bens e serviços. Aceitação garantida por lei.

**Instrumento ou
Meio de Troca**



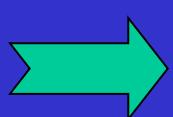
Promove e facilita o intercâmbio de bens e serviços. Evita a chamada economia de trocas ou escambo.

**Medida de
Valor**



Unidade de Conta. Permite apurar o valor Monetário.

**Reserva de
Valor**



Liquidez absoluta. Efeitos da Inflação.

Mercado Financeiro Brasileiro

Mercado de Câmbio

Moedas Internacionais

Dólar (Estados Unidos)
Euro (Mercado Comum Europeu)
Iene (Japão)
Libra Esterlina (Inglaterra)
Franco Suíço (Suíça)
Rublo (Rússia)
Dólar (Canadá)
Dólar (Austrália)
Won (Coréia do Sul)
Renmimbi/Yuan (China)
Peso (Argentina); Peso (Uruguai)
Guarani (Paraguai); Peso (Chile)
Bolívar (Venezuela); Novo Peso (México)



Principais Praças

Nova York (EUA)
Londres (Inglaterra)
Zurique (Suíça)
Paris (França)
Tóquio (Japão)
Hong Kong (Ásia)
Tel Aviv (Israel)
Sydney (Austrália)
Chicago (EUA)

Mercado Financeiro Brasileiro

Mercado de Câmbio



Regime de Taxas Fixas de Câmbio

O Banco Central fixa a taxa de câmbio;
Maior controle dos custos das importações.

Pode haver o sistema de Bandas Cambiais (limites superior e inferior definidos).

Regime de Taxas Flutuantes

O mercado (oferta e demanda de divisas) determina a taxa de câmbio;
A taxa de câmbio fica dependente da volatilidade do mercado financeiro.

Mercado Financeiro Brasileiro

Mercado de Capitais

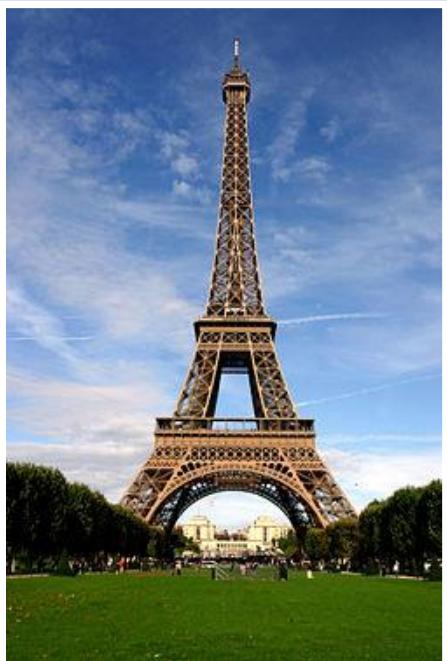
Conceito de Bolsa de Valores

São instituições civis sem fins lucrativos, sendo seu patrimônio representado por títulos patrimoniais que pertencem às sociedades corretoras membros.

Mercado Financeiro Brasileiro

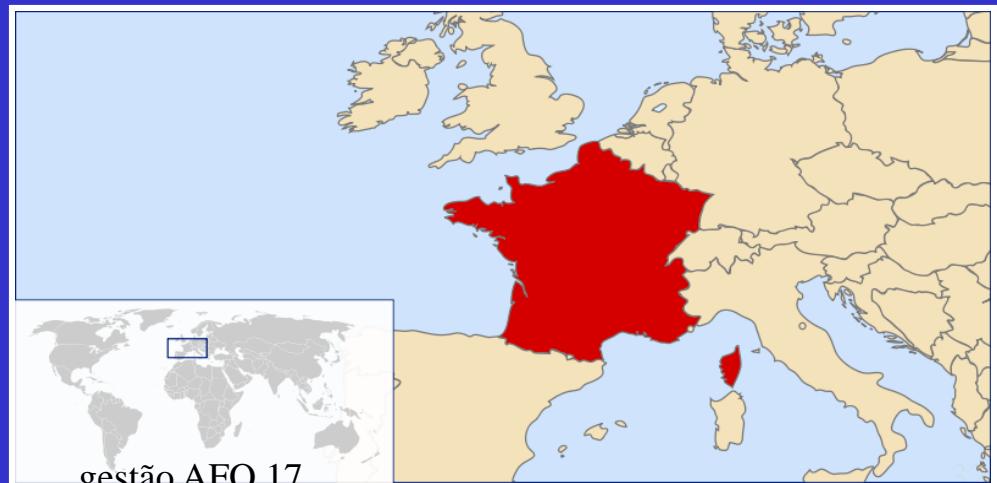
Mercado de Capitais

Primórdios das Bolsas de Valores



1ª Bolsa do mundo

“Bourse de Paris” (1141)

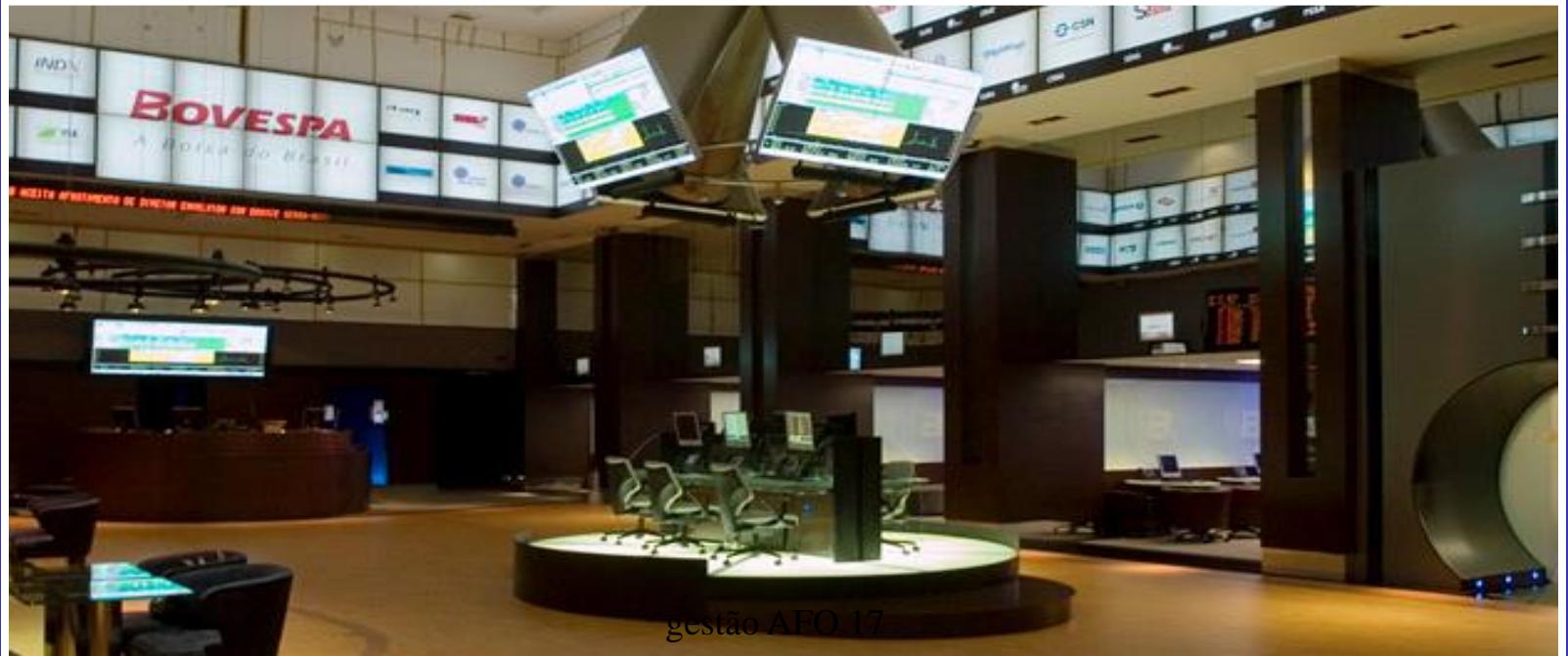


Mercado Financeiro Brasileiro

Mercado de Capitais

BM&F BOVESPA

1a Bolsa do Brasil: Bolsa Oficial de Títulos de São Paulo (1895)



Mercado Financeiro Brasileiro

Mercado de Capitais

BM&F BOVESPA

Supervisionada pela CVM (autoridade monetária)

- Tipos de Ações Nominativas: Ordinárias (ON) e Preferenciais (PN)
- Termos Técnicos:

Blue Chips, Ganho de Capital, Dividendos, Cash Cows, Timing, Day Trade, Ibovespa, Custódia, Mercado Integral e Fracionário, Bonificação de ações, Recompra de ações.

Mercado Financeiro Brasileiro

Mercado de Capitais

Principais Bolsas de Valores

NYSE (USA); AMEX (USA); NASDAQ (USA)

NIKKEI (Japão); SHANGHAI (China); SHENZHEN (China)

LSE (Inglaterra); DAX (Alemanha); CAC (França); MIBTEL (Itália)

BM&F BOVESPA (Brasil); MERVAL (Argentina); BURCAP (Argentina);
GENERAL (Argentina); INMEX (México); IMC30 (México);
IPC (México); INPIVE (Venezuela); IPSA (Chile); ISBVL (Peru)

O Impacto da Inflação nas Finanças

INFLAÇÃO

É o processo de perda do valor aquisitivo da moeda, caracterizado por um aumento generalizado de preços.

O fenômeno oposto recebe o nome de **DEFLAÇÃO**

Consequências da Inflação

Alteração da relação salário, consumo, poupança

Má distribuição de renda

O Impacto da Inflação nas Finanças

INFLAÇÃO

**É a perda do valor aquisitivo da moeda ao longo do tempo
DINHEIRO x TEMPO**

Taxas de inflação (exemplos):

1,2% ao mês

4,5% ao ano

7,4% ao ano

85,6% ao ano



O Impacto da Inflação nas Finanças

JUROS

Estrutura da Taxa de Juros

